



Mercedes-Benz

Informação de Imprensa
abril 2024

Contactos:

Daniela Jorge – Tel: 964 333 886

Comunicação de Automóveis - Tel.: 219 257 000

Primeiro trimestre da Mercedes-Benz marcado por sólidos resultados financeiros e pela introdução de novos modelos topo de gama

- **Desempenho:** O retorno de vendas ajustado da divisão Mercedes-Benz Cars no primeiro trimestre atingiu os 9,0% (1T 2023: 14,8%) e 16,3% na divisão Mercedes-Benz Vans (1T 2023: 15,6%); o retorno de capital ajustado atingiu os 8,5% na Mercedes-Benz Mobility (1T 2023: 15,6%)
- **Novos produtos:** Apresentações mundiais do novo Classe G elétrico¹ e do novo Classe G; atualização do modelo EQS; revelados os modelos AMG GT Coupé e AMG Classe E.
- **Atualização da recompra de ações:** Até ao terceiro trimestre de 2024, prevê-se que a recompra de ações atinja um total de 4 mil milhões de euros e que o objetivo de 7 mil milhões de euros seja atingido no primeiro trimestre de 2025, antes da Assembleia Geral Anual.
- **Previsões inalteradas:** As receitas da Mercedes-Benz Group em 2024 devem ficar ao nível do ano anterior; o EBIT do Grupo e o fluxo de caixa livre da atividade industrial deverão situar-se ligeiramente abaixo do nível do ano anterior; o retorno de vendas ajustado da divisão Mercedes-Benz Cars deverá situar-se entre 10 e 12%; o retorno de vendas ajustado da divisão Mercedes-Benz Vans deverá situar-se entre 12 e 14% enquanto o retorno de capital ajustado da Mercedes-Benz Mobility deverá situar-se entre 10 e 12%.

A Mercedes-Benz Group AG (símbolo: MBG) comunicou um fluxo de caixa livre sólido da atividade industrial de 2,23 mil milhões de euros (1T 2023: 2,16 mil milhões de euros) no primeiro trimestre, com uma forte conversão de caixa, incluindo uma evolução positiva do fundo de maneo. Os resultados antes de juros e impostos (EBIT) do Grupo totalizaram 3,9 mil milhões de euros (1T 2023: 5,5 mil milhões de euros), refletindo preços mais baixos das matérias-primas, controlo rígido de custos e um forte desempenho na divisão Mercedes-Benz Vans. Estes efeitos compensam parcialmente a diminuição das vendas na divisão Mercedes-Benz Cars onde os constrangimentos da cadeia de fornecimento e a renovação de modelos no segmento topo de gama também levaram a um portfólio de modelos menos favorável. As receitas do Grupo atingiram os 35,9 mil milhões de euros (1T 2023: 37,5 mil milhões de euros).

Mercedes-Benz Group	1T 2024	1T 2023	Variação 24/23
Receitas*	35 873	37 516	-4,4%
Resultados antes de juros e impostos (EBIT)*	3863	5504	-29,8%
Resultados antes de juros e impostos (EBIT) ajustados*	3598	5422	-33,6%
Lucro/prejuízo líquido*	3025	4011	-24,6%
Fluxo de caixa livre (atividade industrial)*	2233	2164	+3,2%
Resultados por ação em EUR	2,86	3,69	-22,5%

* em milhões de euros

Investimentos, fluxo de caixa livre e liquidez

O fluxo de caixa livre da atividade industrial no primeiro trimestre atingiu os 2,23 mil milhões de euros (1T 2023: 2,16 mil milhões de euros), apoiado por uma taxa de conversão de caixa ajustada de 1,0 na divisão Mercedes-Benz Cars.

A liquidez da atividade industrial aumentou 6 % para um nível forte e muito confortável de 33,6 mil milhões de euros (final de 2023: 31,7 mil milhões de euros). Isto inclui a recompra de ações no valor de aproximadamente 300 milhões de euros no primeiro trimestre. Os investimentos do grupo em propriedades, fábricas e equipamentos no ano completo ascenderam a 0,7 mil milhões de euros (1T 2023: 0,8 mil milhões de euros). Os gastos em investigação e desenvolvimento diminuíram para 2,2 mil milhões de euros (1T 2023: 2,5 mil milhões de euros).

Resultados por divisão

Os resultados antes de juros e impostos na divisão **Mercedes-Benz Cars** atingiram os 2,5 mil milhões de euros (1T 2023: 4,1 mil milhões de euros) e resultaram de um retorno de vendas ajustado de 9,0% (1T 2023: 14,8%) principalmente devido a um declínio temporário das vendas unitárias, à renovação de modelos no segmento topo de gama e aos custos superiores da gestão do ciclo de vida para manter os produtos atualizados em termos tecnológicos. O segmento topo de gama sofreu com o processo de renovação do Classe G e dos modelos Mercedes-AMG Classe E e GLC. As vendas da divisão Mercedes-Benz Cars atingiram as 463 000 unidades (-8%) no primeiro trimestre, com resultados sólidos em todas as regiões exceto na Ásia. Apesar de um declínio nas vendas do Classe S, o modelo continua a ser o líder incontestado em todas as regiões importantes.

Em geral, os preços mantiveram-se a um nível elevado no primeiro trimestre. Prevê-se que as vendas aumentem nos próximos trimestres, com o segmento topo de gama a melhorar na segunda metade do ano. A taxa de adoção de veículos elétricos abrandou em toda a indústria. Na transição de veículos com motor de combustão para veículos elétricos a bateria, espera-se que os híbridos plug-in da Mercedes-Benz desempenhem um papel importante. No primeiro trimestre, a Mercedes-Benz iniciou o BEAT26, um programa de eficiência para reduzir os custos de material no aprovisionamento, em estreita colaboração com os seus fornecedores.

Veículos Ligeiros Mercedes-Benz	1T 2024	1T 2023	Variação 24/23
Vendas unitárias	462 978	503 483	-8,0%
de veículos xEV	90 177	91 698	-1,7%
de veículos elétricos a bateria	47 521	51 639	-8,0%
Quota de xEV nas vendas unitárias em %	19,5	18,2	-
Receitas*	25 713	27 812	-7,5%
Resultados antes de juros e impostos (EBIT)*	2456	4148	-40,8%
Resultados antes de juros e impostos (EBIT) ajustados*	2323	4113	-43,5%
Retorno de vendas em %	9,6	14,9	-5,3%
Retorno de vendas ajustado em %	9,0	14,8	-5,8%
Fluxo de caixa livre antes de juros e impostos (CFBIT)*	2297	2981	-22,9%

Fluxo de caixa livre antes de juros e impostos (CFBIT) ajustado*	2341	3020	-22,5%
Taxa de conversão de caixa ajustada	1,0	0,7	-

* em milhões de euros

A divisão **Mercedes-Benz Vans** registou um forte início de ano com preços líquidos saudáveis, apoiados por uma forte substância de produto que conduziu a resultados financeiros muito bons. O retorno de vendas ajustado da divisão Mercedes-Benz Vans subiu para 16,3% (1T 2023: 15,6%) graças ao aumento das vendas globais (+7%), impulsionado pela estrutura positiva dos produtos, especialmente dos comerciais ligeiros (+11%). Os importantes mercados da China (+27%) e dos Estados Unidos (+15%) contribuíram para as fortes vendas do primeiro trimestre. A receita aumentou 6 % para 4,9 mil milhões de euros (1T 2023: 4,6 mil milhões de euros) no primeiro trimestre e os resultados antes de juros e impostos aumentaram 22 % para 933 milhões de euros (1T 2023: 762 milhões de euros). As vendas de veículos elétricos diminuíram, mas espera-se que aumentem com a disponibilidade total dos facelifts recém-lançados do EQV, eVito e do novo eSprinter.

Mercedes-Benz Vans	1T 2024	1T 2023	Variação 24/23
Vendas unitárias	105 425	98 885	+6,6%
Quota de xEV nas vendas unitárias em %	2,8	3,6	-
Receitas*	4893	4615	+6,0%
Resultados antes de juros e impostos (EBIT)*	933	762	+22,4%
Resultados antes de juros e impostos (EBIT) ajustados*	800	719	+11,3%
Retorno de vendas em %	19,1	16,5	+2,6%
Retorno de vendas ajustado em %	16,3	15,6	+0,7%
Fluxo de caixa livre antes de juros e impostos (CFBIT)*	643	410	+56,8%
Fluxo de caixa livre antes de juros e impostos (CFBIT) ajustado*	688	450	+52,9%
Taxa de conversão de caixa ajustada	0,9	0,6	-

* em milhões de euros

Comparativamente ao primeiro trimestre do ano transato, a **Mercedes-Benz Mobility** quase duplicou o volume de novos contratos de veículos elétricos a bateria para 2,0 mil milhões de euros (1T 2023: 1,2 mil milhões de euros). Em geral, no final de março de 2024, o volume de contratos atingiu os 134.7 mil milhões de euros, ficando ao mesmo nível do final do ano de 2023 (ano fiscal de 2023: 135,0 mil milhões de euros). Com 14,8 mil milhões de euros, os novos contratos da Mercedes-Benz Mobility também ficaram ao nível do ano transato (1T 2023: 14,7 mil milhões de euros). Os resultados antes de juros e impostos diminuíram para 279 milhões de euros principalmente devido a uma margem de juros mais baixa e a um custo mais elevado do risco de crédito (1T 2023: 539 milhões de euros). Como resultado, o retorno de capital ajustado diminuiu para 8,5 % (1T 2023: 15,6%).

Mercedes-Benz Mobility	1T 2024	1T 2023	Variação 24/23
Receitas*	6855	6639	+3,3%
Novas vendas*	14 750	14 701	+0,3%
Volume de contratos (31 de março)*	134 672	131 267	+2,6%
Resultados antes de juros e impostos (EBIT)*	279	539	-48,2%
Resultados antes de juros e impostos (EBIT) ajustados*	279	539	-48,2%
Retorno de capital em %	8,5	15,6	-7,1%
Retorno de capital ajustado em %	8,5	15,6	-7,1%

* em milhões de euros

Atualização da execução da recompra de ações

Em 21 de fevereiro de 2024, a Mercedes-Benz Group AG decidiu implementar uma política de recompra de ações. Com base nesta política, o fluxo de caixa livre futuro da atividade industrial (disponível após potenciais fusões e aquisições em pequena escala), gerado além do rácio de distribuição de dividendos de cerca de 40 % do rendimento líquido do grupo, será utilizado para financiar a recompra de ações com o objetivo de resgatar ações. No âmbito do programa de recompra anunciado em fevereiro de 2023, a Mercedes-Benz Group AG pretende adquirir ações próprias até ao valor máximo de 4 mil milhões de euros (excluindo despesas acessórias) no mercado de ações e posteriormente cancelá-las. As recompras no âmbito deste programa estão a progredir conforme planeado. Um novo programa de recompra de ações no valor de 3 mil milhões de euros, anunciado em fevereiro de 2024, deverá agora ter início em maio de 2024 e decorrer em paralelo com o programa de recompra anunciado em fevereiro de 2023. Prevê-se que ambos os programas de recompra estejam concluídos no primeiro trimestre de 2025. Até ao terceiro trimestre de 2024, a recompra de ações deverá ter atingido um total de 4 mil milhões de euros e posteriormente 7 mil milhões de euros até ao primeiro trimestre de 2025, antes da Assembleia Geral Anual desse ano.

Perspetivas

A situação económica e os mercados automóveis continuam a ser caracterizados por um grau de incerteza. Para além de desenvolvimentos macroeconómicos inesperados, podem surgir incertezas para a economia global e para o desenvolvimento das atividades do Grupo Mercedes-Benz devido a acontecimentos geopolíticos e à política de trocas comerciais.

A empresa prevê vendas unitárias da divisão **Mercedes-Benz Cars** ao nível do ano anterior. Os atuais estrangulamentos de fornecimento estão em vias de diminuir no que diz respeito ao GLC e ao Classe E, esperando-se novas melhorias. Prevê-se que os níveis de vendas no primeiro trimestre atinjam o ponto mais baixo, esperando-se que as vendas unitárias do segundo trimestre sejam melhores. O total de vendas unitárias ainda deverá ficar ao nível do ano anterior, com as vendas do segmento de “core luxury” a beneficiarem do Classe E e do GLC este ano, e as vendas de modelos topo de gama a melhorarem em relação aos níveis do primeiro trimestre, devido à transição de produtos.

Na Europa em geral, o sentimento mantém-se inalterado.

Na China, a disponibilidade irá melhorar, especialmente para o Classe E. Graças à muito boa aceitação e disponibilidade a nossa atual gama de produtos, o potencial de crescimento deve-se ao portfólio e à disponibilidade. No entanto, a empresa tem uma previsão cautelosa relativamente ao desempenho do mercado global.

Nos Estados Unidos, observa-se uma dinâmica sólida nas vendas e na procura. Espera-se uma evolução positiva em relação ao ano anterior devido aos SUV e ao GLC em particular. Espera-se que a quota de xEV se mantenha em cerca de 19 a 21 % das vendas de veículos ligeiros de passageiros novos, mesmo com o fim da produção do modelo smart fortwo totalmente elétrico em março.

O retorno de vendas ajustado deverá situar-se entre os 10 e os 12 %. Prevê-se um aumento das vendas unitárias nos próximos trimestres e uma melhoria do portfólio de modelos no segundo semestre de 2024. A Mercedes-Benz pretende manter os preços nos níveis atuais. Registam-se alguns ventos favoráveis nos custos das matérias-primas e prevêem-se novos efeitos negativos nos custos relacionados com a cadeia de abastecimento. Para o ano inteiro, prevê-se um aumento dos custos dos materiais. As despesas de investigação e desenvolvimento deverão manter-se estáveis. Os investimentos em ativos fixos tangíveis e em equipamento deverão ser significativamente mais elevados. A taxa de conversão de caixa ajustada da divisão Mercedes-Benz Cars deve permanecer dentro do intervalo de 0,8 a 1,0. Prevê-se que a geração de caixa continue.

O forte desempenho do primeiro trimestre na divisão **Mercedes-Benz Vans** proporciona uma almofada confortável para o resto do ano. A procura do mercado deverá abrandar nos segmentos de comerciais ligeiros particulares e empresariais. Considerando os atuais desenvolvimentos macroeconómicos e as incertezas em relação ao segundo semestre de 2024, espera-se que o retorne de vendas ajustado permaneça no intervalo de 12 a 14 %. As previsões relativas a vendas do ano completo, vendas de xEV, pesquisa e desenvolvimento, bem como investimento em propriedades, instalações e equipamentos, permanecem inalteradas. A taxa de conversão de caixa ajustada da divisão Mercedes-Benz Vans deverá manter-se entre 0,6 e 0,8.

O retorno de capital ajustado da **Mercedes-Benz Mobility** deverá manter-se inalterado entre os 10 e os 12 %. O primeiro trimestre deverá ser o ponto mais baixo, com melhorias esperadas para o segundo semestre de 2024, apesar do aumento dos custos de desenvolvimento da infraestrutura de carregamento. Após um retorno de vendas ajustado de 8,5 % no primeiro trimestre, esperam-se efeitos positivos do aumento das margens de aquisição sobre a margem do portfólio. O custo do risco de crédito deverá melhorar em relação aos níveis do primeiro trimestre, mas deve situar-se a um nível geral mais elevado em comparação com 2023.

O **Grupo Mercedes-Benz** confirma as suas previsões. Espera-se que a receita do Grupo em 2024 permaneça ao nível do ano anterior, com as divisões Cars, Vans e Mobility a ficarem inalteradas a este respeito. Espera-se que os resultados antes de juros e impostos do Grupo seja ligeiramente inferior ao nível de 2023, resultantes das previsões por divisões. O fluxo de caixa livre da atividade industrial do Grupo deverá situar-se ligeiramente inferior ao do nível extremamente forte de 2023, devido a um menor EBIT nas divisões de veículos ligeiros de passageiros e de comerciais ligeiros, e a uma menor taxa de conversão de caixa na divisão de comerciais ligeiros.

Link para o comunicado de imprensa “Vendas do 1T de 2024”: media.mercedes-benz.com/sales

Link para a apresentação do 1T de 2024 aos mercados de capitais: group.mercedes-benz.com/q1-2024/en

^[1] O novo Mercedes-Benz G 580 com tecnologia EQ (consumo de energia em ciclo combinado: 30,3-27,7 kWh/100 km | emissões de CO₂ em ciclo combinado: 0 g/km | classe de emissões de CO₂: A). Os valores indicados foram determinados de acordo com o método de medição WLTP (Worldwide harmonised Light vehicles Test Procedure). A autonomia indicada refere-se aos mercados da União Europeia. O consumo de energia e as emissões de CO₂ de um veículo dependem não só da utilização eficiente do combustível ou da fonte de energia pelo veículo, mas também do estilo de condução e de outros fatores não técnicos.